



INTERPELAÇÃO ESCRITA

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) divulgou recentemente que, no próximo ano lectivo, será atribuída uma verba de 5,3 milhões de patacas para financiamento do ensino especial, incluindo o apoio a organizações associativas e a estabelecimentos escolares para o fornecimento de refeições saudáveis e serviço de transporte para os alunos. A medida visa atenuar a pressão sobre os encarregados de educação na prestação de cuidados aos filhos que necessitam de ensino especial, criando também para esses alunos condições favoráveis para a sua aprendizagem e crescimento.¹ Trata-se de uma medida que foi bem acolhida pelo sector de assistência social, bem como pelos alunos e encarregados de educação. Porém, continuam a existir muitos problemas que têm de ser resolvidos e aspectos que têm que ser aperfeiçoados no que respeita a todo o sistema de educação especial.

Assim, neste momento, as escolas de ensino especial deparam-se com falta de espaço e de equipamento para o tratamento de alunos, sendo essa insuficiência mais notória nos estabelecimentos escolares com modelo de ensino integrado dos sistemas normal e especial. Na resposta à minha interpelação escrita, em Dezembro do ano passado, as autoridades competentes referiram que, nas escolas de ensino especial, a média da área actualmente disponibilizada aos alunos está conforme o estipulado na lei. No entanto, as necessidades no ensino especial variam de aluno para aluno, e

¹ Jornal "Si Man", 1 de Julho de 2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aqueles com problemas emocionais carecem de mais espaço na escola, caso contrário, a falta de espaço pode motivar discussão entre os alunos e provocar acidentes. Como forma de aperfeiçoar os equipamentos escolares, as autoridades devem encontrar medidas para melhoria do espaço de ensino nas referidas escolas, aumentando os recursos para financiar a aquisição de equipamentos físicos, com vista a promover o ensino integrado.

Em Macau, a sociedade e as escolas conhecem pouco sobre o ensino integrado e, não obstante o elevado número de estabelecimentos que aderiram a este regime de ensino, estes deparam-se com a falta de equipamentos educativos. Se as autoridades sabem submeter os alunos a uma avaliação do seu estado, devem também assegurar os equipamentos adequados às necessidades desses alunos para os apoiar na aprendizagem. Recentemente, efectuei uma visita à DSEJ com uma instituição de ensino especial, tendo apresentado uma relação de artigos e equipamentos para a aprendizagem dos alunos conforme as suas diferentes necessidades, a fim de que pudessem dispor desses equipamentos no ano lectivo de 2014/2015. Porém, as férias de Verão já começaram e não há ainda nenhuma notícia sobre esses equipamentos.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - Neste momento, a DSEJ está a realizar a Avaliação Especializada do Ensino Especial de Macau iniciada no ano lectivo de 2010/2011, no sentido de promover a revisão legislativa sobre educação especial. Assim, como está a decorrer esse trabalho de avaliação? No âmbito do Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior, “em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2014 ficará concluída a revisão legislativa sobre educação especial”, mas o Governo vai realizar alguma consulta pública sobre esta questão? O trabalho de revisão consegue ficar terminado neste ano?

2 – Qual o projecto do Governo na disponibilização de equipamentos de aprendizagem aos alunos do ensino integrado? Esses alunos vão poder dispor dos referidos equipamentos no ano lectivo de 2014/2015, para os que têm necessidades especiais poderem ser de facto apoiados na sua aprendizagem?

3 – Na melhoria do ambiente e dos equipamentos das escolas de ensino especial, como é que o Governo lhes pode proporcionar um aumento do espaço de que dispõem? Com o aumento crescente dos alunos integrados, o Governo vai reforçar os recursos de financiamento das escolas destinados à aquisição dos materiais e equipamentos de ensino integrado, para a melhoria do ambiente e das condições desse modelo de ensino?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Chan Hong

4 de Julho de 2014